

O ILLUSTRE PROFESSOR JOAQUIM DE VASCONCELLOS



A iniciativa da Sociedade d'Instrução, do Porto; os trabalhos importantissimos da exposição de ceramica nacional; o excellente muzeu industrial ethnographico, onde se admiram as magnificas colleções de rendas e tecidos nacionaes apenas conhecidos entre nós — digâmol-o com vergonha — quando apresentados sob o baptismo estrangeiro; as soberbas exposições que mensalmente se installam no muzeu industrial, e tantos outros serviços de alto vulto, prestados ao commercio e á industria pelo benemerito professor Joaquim de Vasconcellos, eis os titulos que lhe dão direito a um logar eminente no meio dos nossos homens mais illustres, em cuja galeria o registramos, como cidadão prestimoso e caracter nobilissimo.

Por ahí...



Ha uma frase de Julio Cesar Machado que exprime claramente o feitiço do nosso indigena; é esta:

«Aspiração de todo o portuguez; Ser empregado publico e não ir á repartição.»

Effectivamente não ha para o portuguez ventura comparavel á de fazer a Avenida durante as horas em que devia estar a fazer officios.

E isto que se dá com o indigena amanuense dá-se da mesma forma com o indigena de todas as classes sociaes.

As vezes adocece para ahí um d'esses bellos moços que passam a vida ao balcão da loja de modas, no eterno labor do metro e do pletro, medindo fitas de seda e fazendo madrigaes á freguezia femenina.

O desgraçado começa a entristecer; as cores palidas invadem-lhe o rosto; os olhos embaciam-se-lhe e o ventre não funciona regularmente.

— Tomae pilulas suissas! diz-lhe o annuncio do sr. Pimentel & Quintans.

Elle toma — e nada.

A doença cresce, agrava-se, complica-se.

E o desgraçado vae consultar o medico, que o apalpa, que o ausculta, que lhe toma o pulso, que lhe faz deitar a lingua de fóra e que, não lhe encontrando symptomas de doença physica, attribue aquelle mal estar á influencia moral de algum namorico ingratamente correspondido.

— Então, dr., que me aconselha que faça?

E o medico, encolhendo os hombros:

— Ora... não faça nada!

O enfermo, tomando a resposta como receituario, vae d'ahí dizer ao patrão:

— O dr. receitou-me que não fizesse nada.

E o patrão responde-lhe muito condoído:

— Pois medique-se; largue as chitas e vá passeiar para o Jardim Zoologico.

Elle vae. Passa algumas horas giralhando abstracto pelas alamedas do parque; deita miolo de pão aos cysnes do lago; observa insistentemente os movimentos do camello, com aquelle mesmo olhar prehe de melancolia com que, ao balcão da loja, costuma observar os requebros coquetos das freguezas mais bonitas; remira-se commovido no aspecto dolente do chimpanzê, que passcia a tossir, envoltó no seu bello sobretudo de astrakan.

E á hora de pôr o sol, quando os kangurus vão aos saltinhos occultar-se na ramada e o badallo da sineta convida os visitantes a tomarem logar no ultimo Ripert, elle sac cá para fóra muito animado, a voltarem-lhe as cores rosadas dos bons tempos, de aspecto sadio, completamente curado, em summa, da macacão que o trazia afflieto pondo em risco os seus preciosos dias de caixeiro de loja de modas.

Porque, afinal, a doença d'elle não era senão nostalgia do Jardim Zoologico.

Com a vista dos macacos fóra-se-lhe embora a macacão!



Temos nós, pois, que o elemento, senão tambem o alimento do indigena é não fazer nada, é andar á tuna.

E assim se explica como durante a semana decorrida o indigena, esteve no seu elemento, por isso que não fez outra coisa senão andar atraz da tuna compostellana, isto é, *andar á tuna*.

E nós, cuja modestia nos impede de termos a pretensão de ser uma excepção da regra, por ahí andámos da mesma fórma, esquecidos da nossa obrigação de chronista, que hoje não podemos cumprir pela razão de tambem termos andado á tuna.

E agora, como diz o Evangelho, que nos lance a primeira pedra quem não andou á tuna.



Salões, palcos e circos



Os cartazes annunciando os espectaculos para a noite de terça-feira fizeram-nos lembrar aquelle caso da cabeça de S. João Baptista.

Um amator de relicarios, visitou um bazar provido de tudo quanto havia de melhor n'aquelle genero.

Logo á entrada, o proprietario do bazar chamára-lhe a attenção para um bello craneo, que se achava exposto:

— Aqui tem v. s.^a a cabeça de S. João Baptista.

Passaram adiante, observando muitos outros craneos, muitas canellas, muitos dentes, muitos cabellos, muitos pertences, enfim, de varios santos e santas da corte do ceu, que se tinham ido embora com um bocado de menos, só para serem agradaveis aos commerciantes cá da terra.

Quasi no fim da visita, o dono do estabelecimento tornou a chamar especialmente a attenção do seu freguez para um outro craneo de pequenissimas dimensões:

— Aqui tem v. s.^a a cabeça de S. João Baptista.

— Mas a cabeça de S. João Baptista já você me mostrou ainda agora á entrada da porta e por signal que era uma cabeça muito maior de que esta...

— A outra é de S. João Baptista quando já era homem feito; e esta é do mesmo S. João Baptista quando ainda era pequenino...

Pois com os theatros aconteceu uma coisa semelhante: todos os cartazes annunciaram que a Tuna Compostellana assistiria ao espectaculo, do que resultou haver enchentes á cunha em todas as casas de espectaculos, succedendo porém que só os espectadores do Gymnasio se lamberam com a *Tuna*, ao passo que os dos outros theatros ficaram a chuchar no dedo, com a cara de quem irreflectidamente contou com o ovo no ovario da gallinha.

A nova patrulha

— Onde vás, preto Vaz Preto,
 Todo acceso e em guerra armado,
 De arnez, de escudo e de espeto,
 Co'o Thomaz de braço dado?

— Da campanha nas porfias
 Co' o Thomaz te vejo agora;
 Que fizeste do Zé Dias,
 Teu companheiro d'outr'ora?

— O Zé Dias, mau olhado
 Déra á patrulha na lide;
 Agora puz-me apegado
 Co' o Thomaz de Carnaxide.

— E não julgues infecundo
 Que ao das *Cantigas* me apegue:
 Com *cantigas*, n'este mundo,
 É que tudo se consegue...

— Cá vou, pois, co'o Thomaz brando,
 De guarda-chuva e galocho,
 A pelejar, evocando
 Nossa Senhora da Rocha.



Politica em bolandas



Com os divertimentos do carnaval abrandou muito o entusiasmo parlamentar.

Os illustres deputados dispenderam tanto o seu espirito nas intrigas carnavalescas que pouco lhes ficou para gastarem agora nas intrigas

da politica.

A frequencia dos bailes de mascaras prejudicou sensivelmente o interesse da oratoria parlamentar.

As discussões lá proseguem dia a dia, muito resentidas porém d'aquella semsaboria proverbial nos *pierrrots*, de que os illustres paes da patria se saturaram até ás medulas s. s. ex.º



O sr. presidente do conselho arrumou já no fundo do bahu o laço branco, a casaca preta e os sapatos de polimento com que, durante os dias de carnaval, andou mascarado de conselheiro da corôa, tornando a envergar o fato de *chéché* dos usos quotidianos, segundo a sua posição de presidente de conselho carnavalesco.



A continuar por mais algum tempo esta estiagem de discussões acaloradas e entusiasticos no seio do parlamento, cremos que não haverá outro remedio senão o sr. cardeal patriarcha fazer preces *ad petendam epistola*, afim de que o sr. dr. Alexandre Seabra, illustre juriconsulto que se acha juriconsultando no fundo da

provincia, na formosa villa de Anadia, uma pequena villa encantadora, que se estende no sopé de um alto monte erguido no centro da risonha e feracissima região da Bairrada, se condôa misericordioso da sorte do parlamentarismo nacional, ameaçado d'uma secca aterradora, semelhante á do Ceará, e mande por ahí abaixo outra epistola inflamatoria, com erro de imprensa e tudo, que faça chegar ao estado de ebulição a rhetorica parlamentar.

Da outra vez, s. ex.º chamou *garotos* aos illustres deputados, quando a sua intenção era chamar-lhes *garulos*, isto é, loquazes, verbosos, eloquentes.

D'esta vez para variar, não variando ao mesmo tempo, pôde s. ex.º comparal-os a João de Barros, succedendo que um erro de imprensa venha classificar-os de João de Burros.



Gente fina



Faz hoje trinta e cinco annos que a Natureza deu á estampa o vulto gentil de Justino Roque Gameiro Guedes, o benemerito que tem dado á estampa todas as nossas publicações illustradas.

Ao nascer, Justino veio pequenino — como aliás nos succedeu tambem a nós, com a differença que nós espigámos com o tempo, ao passo que Justino Guedes se conserva quasi do tamanho primitivo.

Em compensação, porém, têm-lhe crescido como eucalyptos os dotes de bondade que elle traz estampados, com a nitidez das suas mais bellas estampas, n'aquelle rosto aberto e jovial, cujas bochechas bei-

jamos hoje efusivamente, estampando-lhe dois chochos retinidos, com o mesmo enthusiasmo com que estampamos aqui o seu anniversario natalicio.



Folhas soltas

Escreve o *Diario Popular*:

«Ficou adiado para o dia 27 do corrente mez, o julgamento de Francisco Medina, o *Sacco*; Luiz Antonio da Silva, o *Luiz Barbeiro*; e outros, accusados dos crimes de roubo e jogo prohibido que se achava marcado para hontem no 2.º districto, o qual se não realisou por ter adoecido um dos réos.»

Não podemos deixar de louvar a honrada iniciativa de quem quer que manda marcar dias proprios para roubo e jogo prohibido no tribunal do 2.º districto — segundo refere o *Diario Popular*.

Por este systema já uma pessoa pôde preaver-se e não pôr lá os seus pés nos dias que se acharem marcados para roubo e jogo prohibido.

Oxalá que este exemplo, tão digno de imitar-se, seja igualmente adoptado por todos os outros districtos da Boa Hora. Amen.

TUNOS E GATOS

OS GATOS



Se os sete sábios da Grecia podessem hoje resuscitar, e o Santos Junior tivesse a habilidade de os escripturar para trabalharem no Coliseu, apostamos em como toda essa sabedoria, ainda que desse saltos na corda e furasse arcos de papel, não era capaz de produzir o entusiasmo nem determinar as enchentes que estão causando no Coliseu os famigerados gatos sábios.

A tina compostellana tem feito andar Lisboa em polvorosa! Ao passo que nos liceus e nas escolas se deu suéto aos alumnos, as filhas familias dão tambem suéto aos bordados, pianos e chrochets, para passarem o dia na janella esperando a passagem da tina, essa gentil pleiade de rapazes intelligentes e sympaticos, com os corações amplos de entusiasmo e as almas cheias de esperança e de generosidade, que vieram de proposito a Lisboa para a pratica d'uma acção meritoria, a que, infelizmente, ao que se diz, não pôde ou não quer subscrever, a vontade de quem tudo pôde, quando quer... Será talvez a primeira desillusão infligida ás erenças juvenis d'aquelles generosos corações...

Nós, que vivemos com gatos desde que nos entendemos, que temos até a desconfiança de que somos gatos, podemos testificar sem sombra de escrupulo que não ha coisa mais difficil de que obrigar o gato a trabalhar a nosso gosto...

OBARI TO

RAPHAEL BORDALO PINHEIRO

☉☉☉

Segundo informa um jornal, a comissão executiva da camara municipal tem-se visto abarbadada com o numero illimitado de pedidos para a construcção de *chalets-retretes*, ao ponto de já não saber onde desencantar locais apropriados para a sua collocação, contentando assim todos os pretendentes.

Tal affluencia de pedidos denuncia claramente as vantagens d'essa empresa, cujo dividendo virá talvez a ser superior áquelle que sonharam em tempo os accionistas das minas de Huelva.

Deus dê fortuna aos accionistas da empresa dos *chalets-retretes*,—bastando para isso que a humanidade tenha sempre as digestões rapidas e muita abundancia de ameixas verdes...

☉☉☉

O *Jornal da Manhã*, do Porto, publica o seguinte annuncio:

TRABALHO SEM COMPETENCIA

José Antonio da Silva, correeiro desde 1854, e tendo executado os trabalhos concernentes á dita arte para as principaes cidades de Portugal, por tal motivo offerece-se ao ex.^m ministerio actual, e com especialidade ao muito digno ministro da fazenda os seus serviços.

Porto e rua da Gloria n.º 26, 28 de janeiro de 1888.

José Antonio da Silva.

Damos-lhe de conselho que offereça antes os seus serviços quando o sr. ministro estiver na opposição. Em s. ex.^a voltando a fazer uso da famosa albarda é que lhe podem utilizar vantajosamente os bons serviços d'um correeiro. Por ora é cedo; mas tenha esperanza, porque atraz de tempo tempo vem...



Os gatos

O Gil, o Soisa, o Moncada,
O Arthur, o Pina, o Thadeu,
O Castro, o Elvino, o Vallada,
Toda a gente anda espantada
Có' os gatos do Coliseu!

Tudo admira como os gatos,
Do mais magro ao mais gorducho,
Passando junto dos ratos
Não sentem ganas nem flatos
De os mandar p'ra a pá do bucho!

Mas, entre os trabalhos varios,
Que mais agrade, inda ha um:
É ver gatos biliarios
De convivio com canarios
Sem lhes fazer mal nenhum!

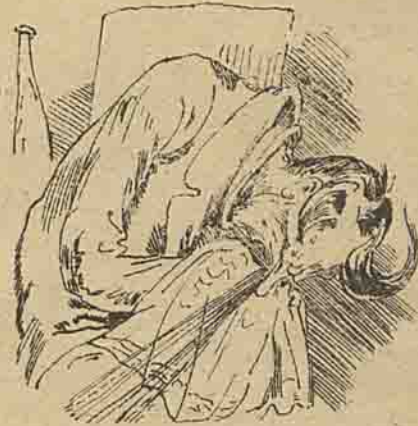
.....
— Ora então saibam, seus tontos,
Innocentes como anjinhos,
Que ha muitos gatos — aponto-os! —
Exemplo: o gato dos *Pontos*,
Que não mordem passarinhos!...

Francisco Tavares

CONTOS MUDOS

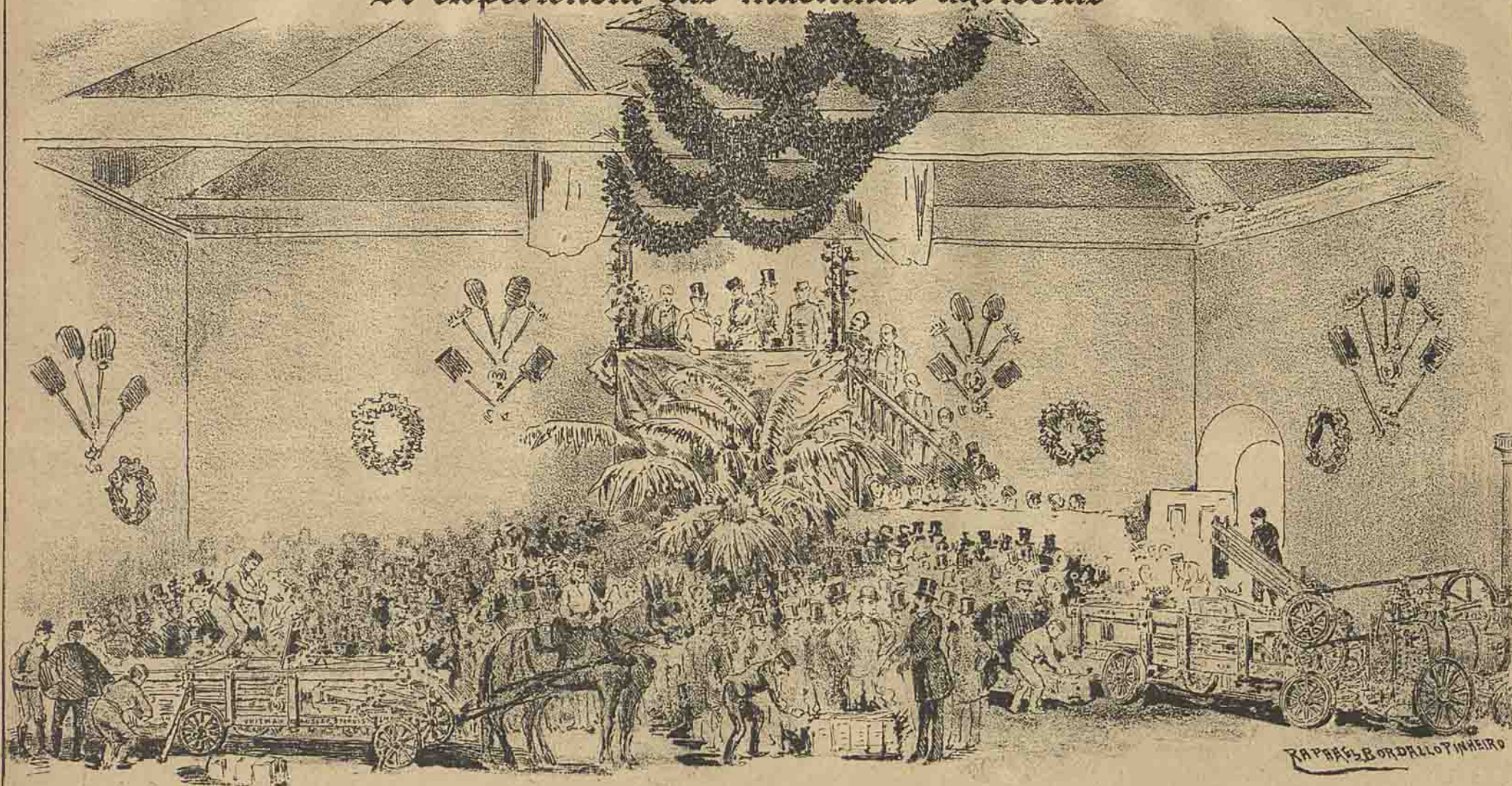
O ESPIRRO





COPIA DE BUSCH

A experiencia das machinas agricolas



RAPAZ E BORDALLO PINHEIRO

Tivemos o prazer de assistir á experiencia das machinas compressoras de palha e feno, adquiridas pelos ministerios da guerra e obras publicas, e de avaliar assim a enorme economia que o trabalho d'essas machinas representa. Felicitando os ministros pela sua acertada resolução, felicitamos tambem a Companhia Real Promotora da Agricultura Portugueza pela tenacidade com que se empenha em generalisar os modernos processos agricolas.